

ENTRE
LINHAS
ADOLESCÊNCIA

Pedro Médio & Rita Doce

Telma Guimarães Castro Andrade

Projeto de trabalho interdisciplinar Guia do professor

Este guia visa promover um trabalho de pesquisa em grupo e interdisciplinar, unindo os temas abordados neste livro de Telma Guimarães Castro Andrade à internet.

As atividades aqui sugeridas se encontram divididas em três partes. Na primeira, procura-se despertar o interesse dos alunos para a leitura integral do livro. Na segunda, pretende-se aprofundar alguns temas apresentados por Rita e Pedro a partir de um *blog* coletivo, onde os alunos poderão publicar suas ideias. Caso considere a construção do *blog* inviável, poderá propor à classe a elaboração de cartazes para que sejam expostos no mural da sala de aula. Na terceira parte, os alunos irão apresentar a conclusão de seu trabalho a outras turmas da escola, divulgando por meio de folhetos, cartazes ou qualquer outro meio que preferirem a página da internet que produzirem e seu endereço eletrônico.

Professores de várias disciplinas, tais como Ciências, Geografia e Artes, podem contribuir para a realização das atividades propostas.

Motivação para a leitura

1. Apresente aos alunos revistas de viagem, suplementos de turismo de jornais, e peça-lhes que os folheiem e recortem imagens que, em sua opinião, representem férias.
2. Sugira que cada aluno explique o porquê de sua escolha. Depois, converse com eles sobre as diferentes formas de não esquecer uma viagem, como filmagens, fotos, diários, etc., e pergunte qual deles escolheriam para registrar suas lembranças.
3. Indague à classe quem costuma escrever sobre seu cotidiano em diários e, então, apresente o livro, para que conheçam a história de Rita e Pedro, por meio de seus respectivos diários.

Do texto ao contexto

4. Pergunte aos alunos se costumam escrever em *blogs* – um diário eletrônico a que qualquer pessoa tem acesso pela internet. Encaminhe a discussão para que apontem as semelhanças e as diferenças entre diário e *blog* e questione como explicam o fato de, hoje em dia, muita gente preferir escrever em *blogs*.
5. Depois desse primeiro contato, verifique se a maioria dos alunos tem familiaridade com *blogs* e decida se será viável propor que seja construído um *blog* ou, se achar que não é possível, sugira que montem um mural, com cartazes, a partir da pesquisa proposta a seguir.
6. Divida a sala em grupos. Cada grupo se encarregará da pesquisa de um dos temas abordados no livro, e cada aluno ficará responsável por um texto, que será publicado no *blog* ou no mural. Alguns dos temas de pesquisa podem ser:

- **preservação ambiental:** peça aos alunos que obtenham informações sobre a poluição dos rios, dos mares e das matas, as queimadas, a caça predatória e o que é necessário fazer para evitar que aconteçam;
- **direitos do consumidor:** lembre-os da propaganda enganosa feita na história para divulgar o acampamento e suas consequências. Sugira que expliquem o que é o Procon e pesquisem se há outras entidades que protejam o consumidor;
- **amor e sexo na adolescência:** incentive os alunos a escreverem sobre questões relacionadas à gravidez na adolescência, aos métodos contraceptivos, às doenças sexualmente transmissíveis, ao homossexualismo, etc.;
- **humor:** proponha-lhes que criem piadas, charges, caricaturas e brincadeiras a partir da história lida;
- **viagens:** sugira aos alunos que elaborem um guia turístico das cidades citadas na história.

7. Peça aos grupos que apresentem sua pesquisa para toda a classe, ampliando a discussão dos temas propostos.

8. Chegou a hora de criar o *blog*. Registre os alunos em um dos *sites* a seguir: Weblogger (<http://www.weblogger.com.br>), Blig (<http://blig.ig.com.br>), UOL Blog (<http://blog.uol.com.br>) ou Blogger (<http://www.blogger.com.br>). Em qualquer um deles, os procedimentos são geralmente muito simples e parecidos:

a) preencha o campo determinado com um *e-mail* já existente (portanto, crie um *e-mail* gratuito para a sala antes), escolha uma senha e siga as instruções para o cadastro;

b) selecione um título, um *template* (o modelo do *blog*) e um endereço. Aqui, estamos propondo a criação de um *blog* coletivo, em que vários alunos são os “donos” do *blog*, podendo assiná-lo individualmente. Se optar pela criação de *blogs* não comunitários, será neces-

sário avisar a todos os alunos o *login* (geralmente o *e-mail*) e a senha, para que possam acessá-lo.

9. Depois do *blog* construído, os alunos podem entrar e publicar os textos – procedimento também conhecido como “fazer o *upload*”. Decida com eles a melhor maneira de apresentar os trabalhos: um único *blog* para todos os temas ou vários *blogs* específicos. Mas, antes disso, peça-lhes que releiam o material produzido e comentem o trabalho feito entre os integrantes de cada grupo. Acompanhe o desenvolvimento do projeto e opine sobre os textos também.
10. Caso não seja possível criar o *blog*, peça a cada grupo que elabore cartazes sobre o seu tema e os exponha no mural da sala de aula. Entretanto, mesmo que o trabalho seja feito em mural, não deixe de conversar com os alunos sobre o que é um *blog* e como montá-lo.

Finalização do projeto

11. Converse com os professores de outras disciplinas e peça-lhes que acessem o(s) *blog(s)* e deixem seus comentários. Assim os alunos se sentirão motivados e darão continuidade à discussão sobre os temas abordados.
12. Depois de tudo pronto, oriente os alunos para que divulguem o(s) *blog(s)* e seu endereço na escola. Eles poderão utilizar cartazes, panfletos, compor uma música ou *jingle* e apresentar às outras turmas, sempre convidando os demais alunos a acessar o(s) *blog(s)* e opinar a respeito. Incentive-os a usar a criatividade e dê todo o apoio de que necessitarem.